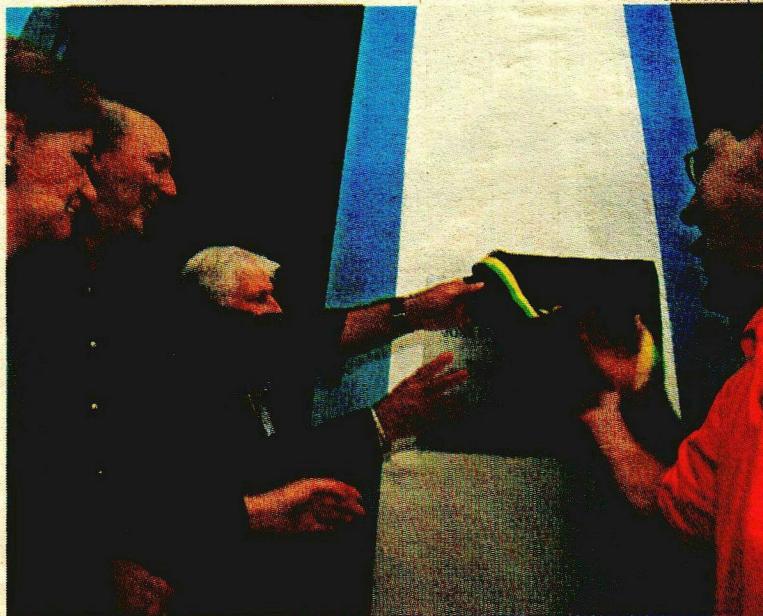


Memória da cidade está garantida

Arruda inaugurou restauração do Museu Histórico, há 13 anos fechado

OMuseu Histórico e Artístico de Planaltina, localizado na Praça Salviano Monteiro Guimarães, volta a funcionar depois de 13 anos abandonado. Na sexta-feira, o governador José Roberto Arruda inaugurou o museu, cujo prédio, uma construção do final do século 19, em formato retangular, foi totalmente recuperado. O museu oferece ao visitante um panorama histórico de Planaltina, com móveis e utensílios de época, fotografias dos primórdios da cidade e duas bibliotecas públicas. As obras de reconstrução e restauração custaram R\$ 471 mil.

A recuperação do museu demorou um ano e parte do acervo ainda vai passar por restauração. "Queremos incentivar os moradores mais antigos a doarem peças", afirmou o administrador da cidade, Aylton



Arruda: obras duraram um ano e custaram R\$ 471 mil

Gomes. Para o governador, "essa casa tem um valor histórico e arquitetônico, faz parte da antiga Planaltina. O povo que dá valor à sua história, dá valor às suas raízes", disse.

Maria Josefina Trindade Neves, 68 anos, mora há 60 em Planaltina. "A reforma do museu é importante para não deixarmos acabar as tradições, as coisas antigas. Faz sete anos que passo por esta praça e ficava triste de olhar para o museu, um prédio velho e abandona-

do. Agora ele está todo bonito, dá gosto de visitar", disse.

O centro histórico de Planaltina é tombado como Patrimônio Histórico do DF desde 1982. O decreto que instituiu a medida assegura a preservação do prédio e das áreas próximas e prevê penalidades para quem destruir, mutilar ou alterar suas características originais.

Arapoanga e Buritis

Arruda também inaugu-

rou a ponte que liga Buritis IV ao condomínio Arapoanga, sobre o córrego Atoleiro. A ponte custou R\$ 732 mil. "Antes, aqui só tinha uma pinguela de madeira, onde só pedestre podia passar. Não era iluminado e as pessoas sofriam com assaltos constantes. Agora, com asfalto e iluminação, até ônibus passa por aqui", contou o administrador. "Sempre tive medo de passar por esta ponte, que estava caindo aos pedaços e era muito escura. A obra trouxe mais segurança aos moradores do Arapoanga", comemorou a massagista Rayana Lima, 30 anos, moradora da região.

Durante a inauguração da ponte, Arruda se comprometeu a colocar o asfalto no Arapoanga. A licitação foi concluída e as obras começaram no dia 9 de fevereiro. O investimento será de R\$ 20 milhões.

Por último, o governador inaugurou uma quadra poliesportiva entre as quadras 5 e 6 da Vila Buritis. As ruas ao redor da quadra receberão 300 metros de asfalto e seis postes de iluminação. A obra custou R\$ 70 mil.